

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:11-11-2018

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

S O B R E O D I Z I M A R - V I I

Encerro essa série de ponderações sobre o dizimar afirmando que, qualquer espécie de oferenda ao Ser Supremo, quer material ou espiritual, deve ser um ato de amor. Tal verdade Paulo, o apóstolo das gentes, bem o sintetizou ao escrever em sua primeira carta aos Coríntios, versos um a três: ***“Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que retine...E ainda que distribuísse todos os meus bens para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria.”***

De fato, de todos os compêndios de leis, costumes, normas, regras e etc., exarados no Antigo Testamento, o único validado por Jesus como aferidor da qualidade de nossa interação humana, tanto para com o Eterno quanto para com o próximo, foi o amor: ***“Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças. E o segundo mandamento é este: amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior que esses.” Marcos 12:30-31.***

Tudo o que vem do Eterno tem como força propulsora o amor. Sua criação terminou com especial cuidado com o ser humano – ***‘e viu Deus que era muito bom’***. A sustentação e manutenção são por amor; a salvação é por amor; a graça é por amor; o perdão é por amor! Em contra partida, embora a nossa relação com o Eterno deva levar em conta tudo o que foi abordado anteriormente: o compromisso; a responsabilidade; o dever; a necessidade e o privilégio, Ele espera a mesma motivação como causa propulsora do buscar em se ser fiel a Ele. Qualquer que seja outra motivação além do amor como causa basal de fidelidade a Ele, então o ato em si, qualquer que seja, não passará de um metal que soa ou um sino que retine, frio e insosso.

O amor não pesa, não leva em conta o sacrifício necessário para realizar o querer o querer do ser amado, porque no realizar esse querer, ele/ela próprio/a se completa, como canta o salmista: ***“Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração.” Salmo 40:8.*** Ser fiel ou não ao Deus da fé, seja em que área for: nos dons, no tempo, na prontidão no assumir responsabilidades, na presença nas celebrações ou na entrega de bens materiais, nunca foi uma questão de ter ou não ter isto ou aquilo para poder torná-lo fiel. Mas isto sim, uma questão de ordem espiritual, pois nada há que o amor não consiga fazê-lo ou realizá-lo! O coração do ser humano sempre morará junto ao seu tesouro! Onde está o seu?_2ª Edição Editada_edsonbvaleriano_11112018.